

Folha de S. Paulo

13/3/1986

PT poderá expulsar sindicalista

Da Reportagem Local

O presidente do Diretório Regional do PT paulista, Djalma de Souza Bom, 46, disse ontem às 19h, pelo telefone, que o líder sindical José de Fátima Soares poderá até ser expulso do PT, se assim julgar conveniente a comissão de ética do partido que examinará o caso. "Ele cometeu uma falta muito grave e não tem convicção do que está fazendo. A fama lhe subiu à cabeça, mas ele vai acabar se arrependendo do que fez", disse Djalma Bom.

O deputado federal Eduardo Suplicy, postulante a candidato do PT ao governo paulista, negou que o movimento sindical dos bóias-frias tenha sido abandonado pelo PT como afirmou o sindicalista, ontem. Para ele, o líder dos bóias-frias "tem limitações que precisam ser compreendidas".

Nota da CUT-SP

A direção da Central Única dos Trabalhadores no Estado de São Paulo (CUT-SP) divulgou ontem em São Paulo a seguinte nota oficial:

"Diante do noticiário que associa o dirigente sindical José de Fátima à campanha política do deputado do PDS Paulo Maluf, a CUT estadual de São Paulo, através de seu presidente esclarece:

"1 — A vice-presidência a que se refere a manchete do jornal Folha de São Paulo, de 12/3, corresponde ao cargo de José de Fátima em uma das seis CUT regionais de São Paulo;

"2 — A Central Única dos Trabalhadores é uma central sindical apartidária, tendo os seus membros liberdade para filiarem-se ao partido político que julgarem conveniente, cabendo-lhes, exclusivamente, a responsabilidade por suas opções;

"3 — Não tem, no entanto, respaldo da CUT/SP a disposição de qualquer dirigente sindical de prestar-se ao proselitismo político de que de pior, desclassificado e corrupto existe no cenário nacional;

"4 — Cabe à CUT Regional Interior a avaliar qualquer prejuízo que as atitudes de seus membros possam trazer para os compromissos da CUT com os trabalhadores;

"5 — A CUT/SP reafirma sua confiança nos próprios trabalhadores para o julgamento do comportamento dos dirigentes sindicais."

Assina a nota o presidente da CUT-SP, Jorge Coelho.

(Primeiro Caderno — Página 4)